

TEORES DE NITROGÊNIO EM TECIDOS FOLIARES ASSOCIADOS À PRODUÇÃO MÁXIMA DE FRUTOS DE MAMOEIRO

P.R.A. VIÉGAS¹; L.F. SOBRAL²; P.C.R. FONTES³; A.A. CARDOSO³; F.A. D'ARAUJO COUTO³; E.X. CARVALHO⁴.

¹Universidade Federal de Sergipe (UFS), Depto. de Engenharia Agrônômica/CCBS, Av. Marechal Rondon, s/n, Jardim Rosa Elze, 49100-000-São Cristovão-SE, ²CPATC/EMBRAPA, Aracaju-SE, ³UFV/Depto. de Fitotecnia, Viçosa-MG, ⁴UFS/DEA/CCBS, São Cristovão-SE.

Com o objetivo de determinar os teores de N no limbo foliar e pecíolo da folha recém-matura do mamoeiro, associados à máxima produção de frutos, foi realizado um experimento no CPATC/EMBRAPA, em Umbaúba, SE, em solo Podzólico amarelo. Nos tratamentos foram utilizadas cinco doses de N (0, 60, 120, 240 e 480 g de N/planta), na forma de uréia, parceladas em seis vezes. As concentrações de N no limbo foliar apresentaram maiores variações com as doses aplicadas do que no pecíolo. Neste, as concentrações de N apresentaram, em seis épocas de amostragem, menor r^2 com a produção de frutos do que no limbo foliar. Com a dose de 343 g de N/planta (máxima eficiência física-MEF), os teores de N nas matérias secas do limbo foliar, aos 30, 90, 150, 210, 270 e 330 dias após o transplantio (DAT), foram 4,48, 5,54, 5,39, 4,99 e 5,15 dag/kg, respectivamente. A produção de frutos obtida após 360 DAT atingiu o máximo de 28 t/ha com a dose de 343 g de N/planta. O retorno econômico máximo (MEE) foi obtido com a dose de 332 g de N/planta